

## **O Papel da Comunicação na Configuração/ Formatação das Cidades-Santuário de Aparecida (Brasil) e Fátima (Portugal)<sup>1</sup>**

**Flávia Gabriela da Costa ROSA<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Em pleno século XXI pensar mídia e religião de forma dissociável pode ser um equívoco. Vemos adaptações nas configurações de templos e rituais nas mais diferentes religiões e nas mais diversas esferas, que podem estar no espaço então “sagrado”, onde acontecem os ritos, no espaço dito “profano”, onde há uma circulação comum para fluxo de visitantes e nas estratégias midiáticas até então compreendidas como ferramentas de uso comercial. Se por um lado vemos templos que dizem responder a um apelo de seu líder máximo, como o chamado do Papa à Igreja Católica, que começa a tomar forma com João Paulo II em meados da década de 1990<sup>3</sup>, por outro vemos as linguagens e cenários até então reservados para uso comercial e de formação de opinião, no caso do jornalismo, por instituições religiosas. Toda essa estrutura, bem como adaptação a uma nova realidade mostra-nos uma adaptação/ reflexão por parte de líderes de várias religiões, entre elas as cristãs. Especificamente no caso do catolicismo, nosso objeto de estudo, podemos ver um crescente fluxo de visitantes a templos conhecidos mundialmente e que possuem características diretamente católicas, como o caso dos templos marianos de Aparecida, Brasil e Fátima, Portugal. Vemos ainda uma readequação de sua estrutura física, e dos municípios aos quais estão situados, em que se misturam em sua infraestrutura, conceitos de serviços e lazer. Complexificar os novos cenários nos leva à reflexão se as novas adaptações de alguma forma, compreendem o fiel/ cristão, como um cliente que consome um serviço e se há uma perda diante todo este processo de formatação. Para esta análise teremos como base os estudos de Edgar Morin sobre o paradigma da complexidade. Na questão religiosidadenos apoiamos nos estudos de Mircea Eliade. Usamos como metodologia para as análises, as contribuições teóricas acima aplicadas à técnica da imersão, onde o pesquisador foi a campo para observar a formatação dos templos de Aparecida (Brasil) e Fátima (Portugal).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na X Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial (Eclesiocom), realizada São Paulo, SP, 27/8/2015

<sup>2</sup> Flávia Gabriela da Costa Rosa, doutoranda em comunicação pelo PPGCOM da UNIP. Mestre pelo PPGCOM da mesma universidade. Membro do grupo de Pesquisa em Mídia e Estudos do Imaginário. E-mail jornalista.gabriela@gmail.com

<sup>3</sup> Sobre as primeiras reflexões e chamamentos da Igreja católica sobre o uso da comunicação como compreensão de um novo cenário, remetemos à mensagem do Papa João Paulo II, disponível em [http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/messages/communications/documents/hf\\_jp-ii\\_mes\\_24011991\\_world-communications-day.html](http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/messages/communications/documents/hf_jp-ii_mes_24011991_world-communications-day.html). Acesso em 05.06.2015.

## **Palavras-chave**

Comunicação; Religião; Espaço Religioso; Santuário de Aparecida; Santuário de Fátima.

### **1. A procura pelos destinos religiosos: Sobre Aparecida Brasil) e Fátima (Portugal)**

O número de fiéis que buscam destinos religiosos católicos crescem a cada ano. São milhares de pessoas que se deslocam de suas cidades, e muitas vezes de seus países, em busca de uma experiência de transcendência ou até mesmo por mera curiosidade.

Identificar essa motivação não é uma tarefa fácil. Seria necessária uma análise etnográfica que levasse em consideração não apenas aspectos econômicos, mas também culturais, de hábitos e até mesmo de localidade. Seria necessário, ainda, encontrar dados de consumo que possibilitassem quantificar em termos numéricos, a principal busca desses visitantes quando investem em uma viagem com este tipo específico de atrativo, fator complicante já que estamos nos referindo a dados guardados a sete chaves pelas instituições religiosas.

O que é possível identificar é que esses destinos cada vez mais se empenham em preparar infraestrutura para atendimento deste fluxo, independentemente de sua motivação.

São espaços religiosos destinados aos rituais que obrigatoriamente se adaptam no tamanho, nos serviços e até nas estratégias midiáticas, que assumem características estritamente mercadológicas, haja vista a intensa utilização do termo “marketing religioso”, que virou até tema para curso de pós-graduação em faculdades.

Mas um tema que nos chama a atenção nesta análise, é a configuração do dito “espaço urbano”. A extensão das interferências não vê limites, já que quase não conseguimos diferenciar aquilo que faz parte do templo e o que faz parte do município. Vemos, muitas vezes que ambos se tornam uma coisa só.

Para fazermos esta análise, pegaremos como exemplo dois templos marianos considerados de maior destaque pelos católicos de todo mundo: Aparecida, no Brasil e Fátima, Portugal.

Não é nosso propósito fazer aqui uma análise profunda sobre as características culturais de países de continentes tão diferentes, mas estudá-los no aspecto das transformações ocorridas, tanto em sua estrutura, quando nas transformações que provocou no espaço urbano, bem como, questionar a profundidade (e quais são) das interferências provocadas quando da utilização dos aparatos midiáticos.

Para contextualizar a realidade desta religiosidade, vamos entender um pouco sobre as devoções marianas.

## **2. Sobre as devoções marianas**

As devoções marianas são próprias da Igreja Católica. Em diferentes partes do mundo, fenômenos religiosos envolvendo o aparecimento ou os milagres por intermédio da Virgem Maria, Mãe de Deus<sup>4</sup> para os católicos, unem os seguidores em devoção particular à região em que esses fenômenos acontecem.

Conforme o catecismo da Igreja Católica, a Virgem é uma só. O que muda de uma região a outra, é a forma a qual ela se manifesta, seja através de uma “aparição”, seja através de uma manifestação sobrenatural, como o encontro de uma imagem de sua reprodução.

Para entendermos melhor este fenômeno, recorreremos à catequese católica, disponíveis em canais desta inspiração e reconhecidos desta forma pela instituição, a frente citados. Maria é a “Mãe de Deus”, que gerou o filho de Deus, Jesus Cristo, sem intervenção humana, e por obra do Espírito Santo. A virgindade de Maria é um dogma da Igreja Católica. Maria, uma jovem de 15 anos, nascida na cidade de Nazaré, ao meditar suas orações antes de dormir, teria recebido a visita de um anjo, de nome Gabriel, que lhe teria feito o anúncio. Segundo a catequese católica, ela teria a opção de rejeitar o

---

<sup>4</sup> A devoção católica mariana, ensinada na mais tenra idade aos católicos, mostra Maria como a escolhida, o tabernáculo que gerou o filho de Deus, por isso ela é chamada também de “rainha” e “caminho que lava a Cristo”. Na Carta Encíclica, “MENSE MAIO”, datada de abril de 1965, o então papa Paulo VI a denomina “recurso contínuo para chegar a Deus”. Na carta, como em vários momentos da história da Igreja Católica, o papa conclama os fiéis a participarem especial devoção a ela, especialmente no mês de maio. Disponível em [http://www.vatican.va/holy\\_father/paul\\_vi/encyclicals/documents/hf\\_p-vi\\_enc\\_29041965\\_mense-maio\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/paul_vi/encyclicals/documents/hf_p-vi_enc_29041965_mense-maio_po.html). Acesso em 15.03.2014

desígnio divino, mas, por obediência, aceitou o pedido do criador. Na Bíblia, o livro sagrado dos católicos, esse episódio é assim descrito:

“ 6 No sexto mês foi o anjo Gabriel enviado da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré. 27 a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria. 28 E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo. 29 Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a penar no que significaria esta saudação. 30 Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. 31 Eis que conceberás e darás à luz um filho a quem chamarás pelo nome de Jesus. 32 Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; 33 ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim. 34 Então disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum? 35 Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus. 36 E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril. 37 Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas. 38 Então disse Maria: Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela. “ (Bíblia Católica. Evangelho de Lucas, 1:26-38)<sup>5</sup>

Isabel, a quem a Bíblia refere-se nos evangelhos canônicos, seria prima de Maria que, já de idade avançada e estéril, gerara João Batista, primo de Jesus que teria como missão, iniciar os católicos na devoção cristã, através do batismo. Este ritual é o primeiro dos “Sacramentos”<sup>6</sup> da Igreja Católica.

**Figura 1. - Anunciação do anjo Gabriel a Maria, conhecida pelos católicos como “Angelus”. Imagem de domínio popular.**

---

<sup>5</sup> Fragmento retirado da Bíblia Sagrada de Aparecida. Tradução VIDIGAL, de Padre José Raimundo C.Ss.R.. São Paulo: Editora Santuário, 2006

<sup>6</sup> Segundo o Catecismo da Igreja Católica são sete os Sacramentos da Igreja Católica, caminhos os quais o católico deverá seguir ao longo de sua vida. Segundo o site da rede de comunicação católica [www.cancaonova.com](http://www.cancaonova.com), o batismo é “o caminho do reino da morte para a vida, a porta da Igreja e o começo de uma comunhão duradoura com Deus. Nesse sacramento o homem une-se a Cristo, pois ele é uma aliança com Deus, e a condição prévia para receber os outros“. Fonte: <http://www.cancaonova.com/portal/canais/formacao/internas.php?e=12666#.Uy-gu6hdVac>. Acesso em 10.02.2014.



Fonte: site [www.jardimdaboaov.com.br](http://www.jardimdaboaov.com.br)

**Figura 2 – A Anunciação, de Leonardo Da Vinci, reprodução da Capela Sistina no Vaticano.**



Fonte: [http://segundopassoshistoria.blogspot.com.br/2010\\_04\\_01\\_archive.html](http://segundopassoshistoria.blogspot.com.br/2010_04_01_archive.html)

**Figura 3: Post compartilhado pelo perfil do facebook oficial da TV APARECIDA, pertencente à rede de comunicação de propriedade do Santuário Nacional de Aparecida, São Paulo, Brasil. O post comemora a data de 25 de março, data que os católicos comemoram a anunciação do anjo Gabriel a Maria.**



**Fonte:**

<https://www.facebook.com/aparecidatv/photos/a.231670340188155.60606.116299291725261/730696900285494/?type=1&theater> . Acesso: 25.03.2014

A catequese católica explica que, se por um lado o anjo propõe a Maria ser mãe do filho de Deus, mesmo sem que haja a intervenção humana do ato sexual, o mesmo anjo aparece a José, natural de Nazaré, cerca de 30 anos mais velho, a quem a jovem estava prometida para casamento. O anjo teria aparecido para lhe contar de sua missão, já que teria de se casar com uma mulher já grávida e confiar que a criança em gestação era filho de Deus. Cita o evangelho da Bíblia Católica.

“18.Eis como nasceu Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava desposada com José. Antes de coabitarem, aconteceu que ela concebeu por virtude do Espírito

Santo.19.José, seu esposo, que era homem de bem, não querendo difamá-la, resolveu rejeitá-la secretamente.20.Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo.21.Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados. 22.Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor falou pelo profeta:23.Eis que a Virgem conceberá e dará à luz um filho, que se chamará Emanuel (Is 7, 14), que significa: Deus conosco. 24.Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa.25.E, sem que ele a tivesse conhecido, ela deu à luz o seu filho, que recebeu o nome de Jesus”.<sup>7</sup> (Bíblia Católica, Evangelho de Mateus 1, 18-25).

É neste universo imaginário que se constrói a figura de Maria. Mito primordial da mãe, sem máculas. Segundo Mircea Eliade, levando-se em consideração que o mito é considerado uma história verdadeira, sagrada que tem relação com a realidade, começamos a entender em que universo ela está dentro do catolicismo. Primeiro pelo que Eliade chama de “mitificação dos protótipos históricos” - o que confere aos heróis um padrão exemplar. “Produção conforme a imagem” dos heróis do mito primitivo, neste caso, Jesus.

“Todos se parecem uns com os outros, no fato de seu nascimento milagroso; e, do mesmo modo que encontramos no *Malbarata* e nos poemas homéricos, pelo menos um dos seus pais é divino”. (ELIADE, M. P. 43: 1991).

Cabe-nos aqui citar os momentos históricos em que cada uma das aparições se configurou. No Brasil, o encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida nas águas do Rio Paraíba se deu em 1717, quando imperava naquele período, o auge da escravidão dos negros e as incursões de tropas por todo o país; Já em Fátima, a aparição teria se dado em 1918, quando a Europa vivia os efeitos da Revolução Russa, ocorrida em 1917,

---

<sup>7</sup> Jesus é chamado pelos católicos de Emanuel, que em hebraico significa “Deus conosco”, ou, “Deus está conosco”. Sobre esta referência, o papa João Paulo II, em audiência de 17 de abril de 2002 cita o livro da Bíblia Católica de Isaías, também chamado de “o livro do Emanuel”. Tal livro refere-se à promessa de um “enviado”. Cita discurso que, no centro dos oráculos proféticos desde livro, “domina a figura de um soberano que, apesar de pertencer à histórica dinastia davídica, revela contornos transfigurados e recebe títulos gloriosos: “Conselheiro-Admirável, Deus-Poderoso, Pai-Eterno, Príncipe-da-Paz” (Is 9, 5). A figura concreta do rei de Judá que Isaías promete como filho e sucessor de Acáz, o soberano daquela época muito afastado dos ideais davídicos, é o sinal de uma promessa mais nobre: a do rei-Messias que realizará em plenitude o nome de “Emanuel”, isto é, “Deus-conosco”, tornando-se a presença divina perfeita na história humana. Compreende-se facilmente, então, como o Novo Testamento e o cristianismo tenham intuído naquele perfil real a fisionomia de Jesus Cristo, Filho de Deus que se fez homem solidário conosco.” Disponível em [http://www.vatican.va/holy\\_father/john\\_paul\\_ii/audiences/2002/documents/hf\\_jp-ii\\_aud\\_20020417\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/audiences/2002/documents/hf_jp-ii_aud_20020417_po.html). Acesso em 30.04.2014.

e da 1ª Guerra Mundial, em 1918. Vemos, neste contexto, uma retomada do culto do feminino frente ao fracasso civilizatório do patriarcado, que vemos despontar em tantas guerras e revoltas onde é evidente a violência ao sagrado feminino.

## 2. Sobre Aparecida e Fátima

Sobre o milagre de Aparecida, conta a devoção católica quem em 1717, três pescadores de nomes João Alves, Domingos Garcia e Felipe Pedroso, foram incumbidos de trazer uma farta pesca a comitiva do Conde de Assumar, que pela ocasião passava por terras tupiniquins. Esta região é cortada pelo Rio Paraíba do Sul, que abastece toda a região e áreas vizinhas. Segundo a devoção, por não ser época de peixes, já cansados de lançar as redes e dela nada retirar, o grupo se deparou com uma estátua em duas partes em lances diferentes: em um dos lances veio-lhes a cabeça e no outro o corpo.

“Já estavam desanimados quando, de repente, na altura do Porto de Itaguaçu, percebem algo estranho na rede. Era o corpo de uma imagem feita de terracota. Em seguida, redes novamente ao rio, e o que acham desta vez? A cabeça que se encaixa direitinho no corpo da imagem. Gritam de espanto e sentem um sinal dos céus, pois, a partir daquele momento, a pesca foi abundante. Os piedosos habitantes do lugar logo atribuíram o fato a um milagre da Virgem morena, que passaram a chamar Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Felipe Pedroso improvisou um altar em sua casa, no qual colocou a pequena imagem. Naquela mesma tarde reuniu-se toda a vizinhança para a reza do terço, que se tornou tradição na vila, hoje cidade de Aparecida. Os prodígios da Senhora Aparecida começaram a multiplicar-se e os peregrinos a chegar em romarias para pedir seus favores. Da capelinha improvisada, logo foi preciso outra maior, e depois outra, e hoje o Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida é a segunda maior igreja do mundo em área construída”<sup>8</sup>.

Publicação oficial do Santuário nacional de Aparecida dirigida a imprensa detalha em, em 16 de julho de 1930 Nossa Senhora Aparecida foi consagrada Rainha e Padroeira do Brasil, por decreto do Papa Pio XI. A festa oficial em que a Igreja Católica celebra a festa de Nossa Senhora Aparecida é dia 12 de outubro. A imagem original está disponível para visitação no templo dedicada a ela, em Aparecida.

---

<sup>8</sup> Informações disponíveis na área da Academia Marial, dentro do site oficial do Santuário de Aparecida. Disponível em <http://www.a12.com/academia/nossa-senhora-da-conceicao-aparecida/>. Acesso em 23.03.2014.

**Figura 4: Imagem original de Nossa Senhora Aparecida encontrada nas águas do rio Paraíba.**



**Fonte: Foto Flávia Gabriela. Registro de 10.10.2013.**

Na década de 1700, o Brasil vivia o auge da imigração portuguesa, e, com ela, viria toda a sorte de escravidão. Conta a história que, em busca de ouro, membros de famílias inteiras eram usadas como escravos, que, por vezes eram encontrados mortos devido aos maus tratos e trabalhos exaustivos. Nossa Senhora Aparecida surge como uma imagem enegrecida, muito provavelmente pelo tempo que permaneceu no fundo das águas caudalosas do Paraíba do Sul. Um dos primeiros e principais milagres atribuídos à Virgem de Aparecida é a do escravo Zacarias que, como último pedido ao feitor, quis visitar Aparecida. Lá chegando, frente a imagem, as correntes que carregava em seus braços se partiram. Essas correntes, segundo contam relatos e quadros disponíveis na

própria basílica de Aparecida, estão disponíveis para visita no Museu, localizado na Torre Brasília, no Santuário Nacional de Aparecida.

A aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal, teria ocorrido em 1917. Conta-nos a devoção que a Virgem apareceu três vezes a três crianças: Francisco, Jacinta e Lúcia. Entre os pedidos feitos às crianças estava a meditação do terço<sup>9</sup> pelo fim das guerras.

“A história das aparições da Virgem aos três pastorinhos, na pequena paróquia de Fátima, na diocese de Leiria, em Portugal, espalhou por todo o mundo a devoção e a esperança em suas mensagens. Três aparições de anjos prepararam as grandes revelações de Fátima. Identificando-se sempre como o “Anjo da paz”, a aparição pedia sacrifícios, orações e muito amor aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. A 13 de maio de 1917, num domingo, manhã de céu claro, como de costume, as três crianças, Lúcia, Francisco e Jacinta, levavam o rebanho ao pasto. Eis que ao meio-dia, inexplicavelmente, um relâmpago corta o céu. Em seguida outro clarão e surge sobre uma pequena azinheira a figura de “uma Senhora vestida de branco, mais brilhante que o sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente”. Dirigindo-se às crianças, a Virgem lhes pede: “Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra”. As aparições sucederam-se, sempre recomendando a reza do terço e a prática de sacrifícios para a salvação da humanidade. Essa aparição foi testemunhada pelo povo português. Em êxtase, rezavam o terço, enquanto sobre a azinheira permaneceu imóvel uma pequena nuvem branca com a qual Lúcia parecia conversar em voz alta”<sup>10</sup>.

A mensagem da Virgem de Fátima às três crianças foram tratadas como “os Segredos de Fátima”, que foram, paulatinamente revelados pela Igreja Católica através do Papa, líder máximo da instituição. Dentre as três aparições citadas acima (Guadalupe e Aparecida,) a de Fátima nos traz a perplexidade dos católicos a que se referem às a esses segredos. Segundo relatos da Igreja Católica as revelações advertiriam sobre a revolução bolchevista, a Segunda Guerra Mundial e o movimento Marxista que neste período estava em seu auge. Informações disponíveis no site do Vaticano, sede primeira da Igreja Católica, afirmam que “Fátima é, sem dúvida, a mais profética das aparições modernas”.

---

<sup>9</sup> Rosário - terço

<sup>10</sup> Informação disponível em <http://www.a12.com/academia/nossa-senhora-de-fatima/>. Acesso em 20.03.2014.

Dentre os três “Segredos de Fátima”, o terceiro fora revelado somente em 1980, pelo papa João Paulo II<sup>11</sup>

“A primeira e a segunda parte do « segredo », que são publicadas em seguida para ficar completa a documentação, dizem respeito antes de mais à pavorosa visão do inferno, à devoção ao Imaculado Coração de Maria, à segunda guerra mundial, e depois ao prenúncio dos danos imensos que a Rússia, com a sua defecção da fé cristã e adesão ao totalitarismo comunista, haveria de causar à humanidade. (...) João Paulo II, por sua vez, pediu o envelope com a terceira parte do « segredo », após o atentado de 13 de Maio de 1981. Sua Eminência o Cardeal Franjo Seper, Prefeito da Congregação, a 18 de Julho de 1981 entregou a Sua Ex.cia Rev.ma D. Eduardo Martínez Somalo, Substituto da Secretaria de Estado, dois envelopes: um branco, com o texto original da Irmã Lúcia em língua portuguesa; outro cor-de-laranja, com a tradução do « segredo » em língua italiana. No dia 11 de Agosto seguinte, o Senhor D. Martínez Somalo devolveu os dois envelopes ao Arquivo do Santo Ofício.(2) Como é sabido, o Papa João Paulo II pensou imediatamente na consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria e compôs ele mesmo uma oração para o designado « Acto de Entrega », que seria celebrado na Basílica de Santa Maria Maior a 7 de Junho de 1981, solenidade de Pentecostes, dia escolhido para comemorar os 1600 anos do primeiro Concílio Constantinopolitano e os 1550 anos do Concílio de Éfeso. O Papa, forçadamente ausente, enviou uma radiomensagem com a sua alocução“<sup>12</sup>.

Sobre detalhamento da mensagem de Fátima, o site oficial do templo localizado em Portugal disponibiliza em documento de 10 páginas, mais informações sobre as “revelações”, entre elas o papel da figura feminina de Maria na salvação da humanidade.<sup>13</sup>

---

11

Informações

disponíveis

em

[http://www.vatican.va/roman\\_curia/congregations/cfaith/documents/rc\\_con\\_cfaith\\_doc\\_20000626\\_message-fatima\\_po.html](http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_20000626_message-fatima_po.html). Acesso em 20.03.2014.

<sup>12</sup> Reproduzimos aqui a mensagem do papa citada acima: « Ó Mãe dos homens e dos povos, Vós conheceis todos os seus sofrimentos e as suas esperanças, Vós sentis maternalmente todas as lutas entre o bem e o mal, entre a luz e as trevas, que abalam o mundo, acolhei o nosso brado, dirigido no Espírito Santo directamente ao vosso Coração, e abraçai com o amor da Mãe e da Serva do Senhor aqueles que mais esperam por este abraço e, ao mesmo tempo, aqueles cuja entrega também Vós esperais de maneira particular. Tomai sob a vossa protecção materna a família humana inteira, que, com enlevo afectuoso, nós Vos confiamos, ó Mãe. Que se aproxime para todos o tempo da paz e da liberdade, o tempo da verdade, da justiça e da esperança ». Informações disponíveis em [http://www.vatican.va/roman\\_curia/congregations/cfaith/documents/rc\\_con\\_cfaith\\_doc\\_20000626\\_message-fatima\\_po.html](http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_20000626_message-fatima_po.html). Acesso em 20.03.2014.

<sup>13</sup> O documento está disponível para visualização no endereço: [http://www.santuario-fatima.pt/files/anexo2\\_49b141d9dab1f.pdf](http://www.santuario-fatima.pt/files/anexo2_49b141d9dab1f.pdf). Acesso em 20.03.2014. Nos anexos de nossa pesquisa é possível encontrá-lo na íntegra.

### 3. Cidades-Santuário: para o imaginário não há limites

Este certamente, também, pode ser um dos principais fatores que influencia o vertiginoso crescimento em termos no fluxo de visitantes dos templos marianos, cujos indicadores estudaremos adiante. Cientes da força do arquétipo feminino e, vivendo as consequências da sombra do seu “estrangulamento” deixado há milênios pelo patriarcado, a utilização de instrumentos midiáticos de reverberação de imagens e enquadramentos específicos torna-se muito conveniente, desconsiderando-se a que custas o profano sobrepõe-se ao sagrado.

Os elementos acima auxiliam-nos em uma análise muito interessante sobre a semelhança dos dois templos. Ambos ficam localizados no dito “interior” do país. Fátima pertence ao distrito de Santarém, próximo a Lisboa e Vale do Tejo. Em termos eclesiais, é sede da diocese de Leiria e por isso, é bem comum ouvir-se ou ler-se o termo composto Leiria-Fátima. Possuía em 2011, 11.596 visitantes<sup>14</sup>.

Já Aparecida fica localizada no Vale do Paraíba, interior do Estado de São Paulo. Já pertenceu à cidade vizinha, Guaratinguetá. Era uma vila daquele município, até o momento em que as grandes peregrinações e a reverberação das informações do milagre de Aparecida se espalharam por todo o Brasil, desenvolvendo e transformando a vila em município.

Hoje Aparecida tem 36.007 habitantes<sup>15</sup>. Ambos os templos, segundo informações divulgadas em seus sites oficiais<sup>16</sup>, chegam a receber cerca de 200 mil peregrinos em um só dia, nos levando a imaginar os contornos do perímetro urbano das cidades onde estão localizados ambos os templos.

É dessa perspectiva que tomamos o termo “cidade-Santuário”. Para servir todo esse público, as direções dos templos precisam adaptar-se. Ao longo dos anos vão se ampliando a estrutura e a oferta de serviços. São hotéis que vão nascendo ao redor, comércio que vai redesenhando as cidades, estruturas de lazer que vão sendo criadas.

---

<sup>14</sup> dados divulgados pelo Instituto nacional de estatística de Portugal - INE. Disponível em <http://www.ine.pt/investigadores/Quadros/Q601.zip>. Acesso em 20.07.2015.

<sup>15</sup> Informações do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=350250&search=%7C%7Cinfogr%EFicos:-dados-gerais-do-munic%EDpio>. Acesso em 20.07.2015.

<sup>16</sup> Ver [www.a12.com](http://www.a12.com) e [www.fatima.pt](http://www.fatima.pt).

Pessoas pelas ruas oferecendo os mais diversos tipos de serviços, que vão da refeição ao banho; dos ingressos em brinquedos de parque de diversões para as crianças a souvenirs lembranças da viagem; de estacionamentos a pousadas que oferecem apenas o banho.

Isso sem falar no espaço interno dos templos, que, embora esteja “planejado” para o ritual, adapta-se à realidade do aumento frequente do fluxo de visitantes.

Essa análise, segundo Christian Dennis Monteiro de Oliveira<sup>17</sup>, deve ser classificada do ponto de vista do “mapa cartográfico” e do “mapa conceitual”.

“A imagem “sagrada” do conhecimento geográfico é, reconhecidamente, a imagem de uma *mapa*. E os mapas correspondem necessariamente a reações esquemáticas e particularizadas de diversos dados da realidade. São capazes até de reproduzir esta realidade, por repetição e padronização, tornando a linguagem cartográfica o instrumento de mídia mais importante da ciência cartográfica. Entretanto, (...) devemos lidar com outro tipo de *mapa* (...) trata-se do Mapa Conceitual, uma rede de ideias, desigualmente articuladas e capazes de evidenciar os problemas teóricos que a construção geográfica nos impõe” (OLIVEIRA, Christian D. M. de., 1998, p. 08)

Para Oliveira, o Santuário de Aparecida, assim como para nós o Santuário de Fátima, corresponde a uma gama de projeções que se estabelecem na paisagem urbana do município de Aparecida. Ou seja, o conjunto simbólico do templo fica tão imbricado com o conceito urbano e paisagístico, que pode causar certo estranhamento àqueles que não estão em sintonia com a realidade devocional e católica. Trocando em miúdos: o visitante que passa por Aparecida ou Fátima não consegue dissociar o templo dentro do município de sua área territorial. Para o turista que está em Aparecida, a Basílica ou, o templo é a cidade, bem como em Fátima, o templo representa um conjunto de imagens que se mistura àquela paisagem urbana, com seus perímetros e limites. Por isso é tão comum ouvirmos a expressão “eu estive na Aparecida”, referindo-se ao templo e não à cidade. Ou ainda, eu fui à Fátima, referindo-se ao Santuário de Fátima, e não ao município. Essa é a “rede de ideias” a que o autor se refere.

---

<sup>17</sup> O autor em questão dedicou-se profundamente aos estudos de configuração espacial do Santuário Nacional de Aparecida. Na tese que virou livro “Um templo para a Cidade-Mãe: a construção mítica de um contexto metropolitano na geografia do Santuário de Aparecida-SP”, analisa o crescimento do templo mariano e seus impactos no espaço urbano do município.

O autor faz referência a um estudo que intitula “templo metropolitano” que contextualiza a concepção sagrada de um templo, dentro do espaço profano – o município, bem como a necessidade de reordenação e integração arquitetônica do templo diante da realidade turística.

Aqui faz uma referência ao Centro de Apoio ao Romeiro, complexo de lojas e serviços instalados desde 1998 no pátio da Basílica de Aparecida.

Atualmente, o empreendimento do complexo comercial denominado Centro de Apoio ao Romeiro, demarca as consequências e a necessidade de reordenação do processo de metropolização do santuário. Estabelece uma nova proposta de ruptura dos espaços (sagrado/profano; novo/antigo) e gera outra relação na perspectiva de prestação de serviços para com o romeiro: paradoxalmente o qualifica como um consumidor da fé. Os agentes do trabalho pastoral parecem compreender esta turistificação das romarias como uma exigência da própria mudança de perfil do romeiro; ele passa de camponês para trabalhador urbano. Mas a Igreja local acaba não reconhecendo o quanto investiu, dentro e fora do Santuário (via meios de comunicação) para que esse “perfil” se alterasse tanto e tão rapidamente. (OLIVEIRA, Christian D. M. de., 199, p. 11).

Não há dados que possam confirmar se os meios de comunicação criam ou formatam um perfil específico de visitantes. No entanto, eles certamente reforçam ou criam todo um imaginário cultural em torno desses locais de visitação.

O templo de Aparecida é considerado vanguardista, a que se refere à utilização dos meios de comunicação por vertentes cristãs-católicas. De propriedade do templo estão um canal de internet, o [www.a12.com](http://www.a12.com), que veicula notícias da Igreja Católica no Brasil e no mundo, uma emissora de rádio, a Rádio Aparecida<sup>18</sup>, e uma emissora de tv, a TV APARECIDA, que, segundo seu canal oficial, está disponível para todas as antenas parabólicas digitais e analógicas do país<sup>19</sup>. Todos os canais acima transmitem ao vivo, diariamente, algumas celebrações ocorridas no templo.

“Nesta configuração vemos desabrochar, junto com os investimentos em comunicação, uma linguagem muito peculiar nos ritos celebrados no Santuário

---

<sup>18</sup> A Rádio Aparecida, segundo seu hotsite oficial pode ser sintonizada através de Ondas Curtas e tropicais, AM e FM 90,9 FM. Oferece programação exclusiva em cada um dos canais disponíveis. Mais informações podem ser conferidas em <http://www.a12.com/radio-aparecida/institucional/detalhes/radio-aparecida>. Acesso em 10.05.2014.

<sup>19</sup> Segundo site oficial da TV APARECIDA, em canal aberto a emissora opera em 21 estados, no Distrito Federal, 19 capitais e 257 municípios, além de TVs por assinatura. Mais detalhes em <http://www.a12.com/tv-aparecida/institucional/detalhes/tv-aparecida>. Acesso em 10.05.2014.

de Aparecida. Talvez esta tenha sido uma maneira de adaptar-se às necessidades tecnológicas que uma celebração transmitida por aparatos mediáticos exige. Em tempos de ascensão da tecnologia, tal linguagem não nos surpreenderia se considerássemos o templo como qualquer outra instituição a serviço de sua comunicação, ou seja, Aparecida quer utilizar os aparatos mediáticos TV, Rádio e internet como chamariz para que fiéis sintam o desejo de visitá-lo<sup>20</sup>. (2015)

Embora em ritmo bem mais lento, mas com esforço em acompanhar esta tendência, o Santuário de Fátima também se empenha para adaptar-se à midiatização do espaço religioso.

Em terras portuguesas, o Santuário mantém a página oficial [www.fatima.pt](http://www.fatima.pt), onde publica matérias diárias e disponibiliza um link desde janeiro de 2009, para a transmissão online, 24 horas por dia, a partir da Capelinha das Aparições. Nesse espaço acontecem diariamente várias celebrações oficiais e outras celebrações realizadas a título privado, em especial de grupos em peregrinação, devidamente autorizadas pelo Santuário de Fátima<sup>21</sup>.

Em documento enviado à autora, o departamento de comunicação social comemora a marca dos 1.217.202 visitantes únicos ao site, e anuncia uma reformulação por conta das comemorações do centenário das aparições, que ocorrerá em 2017.<sup>22</sup>

O Santuário de Fátima ainda mantém os endereços na internet [www.fatima2017.org](http://www.fatima2017.org), onde são divulgados temas específicos sobre o projeto de preparação e celebração do Centenário das Aparições de Fátima.

Nas redes sociais está no Facebook, no endereço [www.facebook.com/SantuarioFátima](http://www.facebook.com/SantuarioFátima) e atualmente com 706.133 subscritores<sup>23</sup> e um perfil oficial no Twitter.

Se entendermos os Templos como lugares santos por excelência, como define Mircea Eliade (1992), a “casa dos deuses”, como permitir um espaço sagrado invadido pelas novas tecnologias? Como entender um ritual, elemento primordial da religião, adequado aos caprichos dos melhores enquadramentos da câmeras de tv? Essas questões nos

---

<sup>20</sup> Artigo apresentado no XIX Congresso Internacional IberCom 2015, intitulado “A estratégia do espetáculo religioso: Aparecida dos 12 milhões de fiéis” da própria autora, tendo como co-autora Malena Segura Contrera.

<sup>21</sup> É possível assistir as celebrações através do endereço <http://www.fatima.pt/portal/index.php?id=14924>. Acesso em 20.06.2015.

<sup>22</sup> Email enviado como resposta à autora e 08.07.2015, após visita in loco da mesma ao templo, e participação das celebrações nos dias 12 e 13 de maio em Portugal.

<sup>23</sup> Total de seguidores na data do acesso de 02.07.2015.

levam a refletir sobre as mudanças que a presença de aparatos tecnológicos de gravação geram no espaço ritual religioso.

Outra ideia surge com base nessa diferença ontológica que se impõe cada vez mais entre o *Cosmos* e sua *imagem santificada*, que é o Templo. É a ideia de que a santidade do Templo está ao abrigo de toda a corrupção terrestre, e isto pelo fato de que o projeto arquitetônico do Templo é a obra dos deuses e, por consequência, encontra-se muito próxima dos deuses, no céu. (ELIADE, M. P. 56: 1992).

Esse perfil, adotado com ênfase no então espaço sagrado, nos chama a atenção não apenas pela interferência dos equipamentos no layout do local, mas pelo desempenho daqueles que ‘decodificam’ a informação ao fiel.

Se por um lado vemos esta experiência se transformar em uma tendência de consumo, por outro vemos que existe a necessidade de se conferir aos templos a sua sacralidade e valorização específica para o qual foram criados, independente da religião. Mircea Eliade (2010; P. 54) nos aponta que esta sacralidade deve ter seu lugar nos templos sagrados, e que, ao sucumbir à cultura de massas, se descaracteriza e enfraquece:

Nas grandes civilizações orientais - da mesopotâmia e do Egito à China e à Índia - o templo recebeu uma nova e importante valorização: não é somente uma *imago mundi*, mas também a reprodução terrestre de um modelo transcendente. O judaísmo herdou essa concepção paleoriental do templo como a cópia de um arquétipo celeste. É provável que tenhamos nessa ideia uma das últimas interpretações que o homem religioso deu à experiência primária do espaço sagrado em oposição ao espaço profano. Por isso nos é necessário insistir um pouco nas perspectivas abertas por essa nova concepção religiosa. (ELIADE, M. 2010; P. 55-56)

Se por um lado templos como o de Aparecida e Fátima estão cheios, a radicalização do processo de mediatização das últimas décadas pode ter interferido na constituição e na organização dos espaços sagrados de visitação da Igreja Católica, transformando os espaços rituais que são referências mundiais, gradativamente, em espaços de espetáculo e atração turística. Essa adesão/conversão midiática nos provoca ainda a reflexão de algo mais profundo, de que estamos frente à transformação da mídia em religião. Mais ainda: que o imaginário cultural e religioso não vê fronteiras, e a criatividade nos templos também não.

## Referências bibliográficas

**APARECIDA, Rádio Aparecida** - oficial do Santuário Nacional de Aparecida. <http://www.a12.com/radio-aparecida/institucional/detalhes/radio-aparecida>. Acesso em 10.05.2014.

**APARECIDA, Site oficial do Santuário de Aparecida.** Disponível em [http://www.a12.com/files/media/originals//presskit\\_sna\\_2.pdf](http://www.a12.com/files/media/originals//presskit_sna_2.pdf). Acesso em 10.05.2013.  
[http://www.vatican.va/holy\\_father/paul\\_vi/encyclicals/documents/hf\\_p-vi\\_enc\\_29041965\\_mense-maio\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/paul_vi/encyclicals/documents/hf_p-vi_enc_29041965_mense-maio_po.html). Acesso em 15.03.2014

**APARECIDA, TV APARECIDA** - oficial do Santuário Nacional de Aparecida <http://www.a12.com/tv-aparecida/institucional/detalhes/tv-aparecida>. Acesso em 10.05.2014.

BAITELLO JR., N. (2005) **A era da iconofagia**. São Paulo: Hacker,.

BAUDRILLARD, J. (1991) **Simulacros e simulação**. Lisboa: *Relógio d'água*.

BAUMAN, Z. (2003) **Comunidade – a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: *Jorge Zahar*.

CONTRERA, M. S. **A dessacralização do mundo e a sacralização da mídia: consumo imaginário televisual, mecanismos projetivos e a busca da experiência comum**. Disponível em [http://www.compos.org.br/data/biblioteca\\_687.pdf](http://www.compos.org.br/data/biblioteca_687.pdf). Acesso em 10.04.2011.

\_\_\_\_\_. **Mediosfera: meios, imaginário e desencantamento do mundo**. 1. Ed. (2010) São Paulo: *Annablume*.

\_\_\_\_\_. **Mídia e pânico**. São Paulo: *Annablume*, 2002.

Debord, Guy. (1997). **A sociedade do espetáculo – Comentários sobre a sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: *Contraponto*.

ELIADE, M. O . (1992). **O Sagrado e o Profano**. Lisboa: Livros do Brasil, [20-].

FLUSSER, V. (2002). **Da religiosidade – a literatura e o senso de realidade**. São Paulo: *Escrituras*.

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA DE PORTUGAL - INE**. Disponível em <http://www.ine.pt/investigadores/Quadros/Q601.zip>. Acesso em 20.07..2015.

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
X Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Universidade Paulista, SP, 27/8/2015

---

MENSE MAIO (1965). **Encíclica do papa Paulo VI.** Disponível em [http://www.vatican.va/holy\\_father/paul\\_vi/encyclicals/documents/hf\\_p-vi\\_enc\\_29041965\\_mense-maio\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/paul_vi/encyclicals/documents/hf_p-vi_enc_29041965_mense-maio_po.html). Acesso em 15.03.2014

MINISTÉRIO DO TURISMO, órgão vinculado ao Governo Federal e responsável por projetos de fomento da área no país. [http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas\\_noticias/20141006\\_4.html](http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20141006_4.html). Acesso em 01.02.2015.

MORIN, E. (1985) **O Paradigma perdido**. Lisboa: *Europa-América*.  
\_\_\_\_\_(1985) O método. Lisboa: *Europa-América*.

OLIVEIRA, Christian D. M. de. **UM TEMPLO PARA A CIDADE-MÃE: A CONSTRUÇÃO MÍTICA DE UM CONTEXTO METROPOLITANO NA GEOGRAFIA DO SANTUÁRIO DE APARECIDA-SP**. Tese de Doutorado. Departamento de Geografia. USP. 1999.

**TURISMO RELIGIOSO, A RIQUEZA DO BRASIL.** Disponível em <http://www.turismoreligioso.org.br/?system=news&action=read&id=219>. Acesso em 05.06.2013.